

O MERCADO PARA PRODUÇÃO ORGÂNICA FAMILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS ACADEMIC SEARCH PREMIER - ASP (EBSCO)

Bethânia Ávila Rodrigues (UTFPr – Campus Ponta Grossa) rodriguesbethania@yahoo.com
Maria Helena Fonseca (UTFPr – Campus Ponta Grossa) mhelena_06@hotmail.com
Andréia Gura (UTFPr – Campus Ponta Grossa) andreiagura@hotmail.com
Alcione Lino de Araújo (UTFPr – Campus Ponta Grossa) alcionelino@hotmail.com
Juliana Vitoria Messias Bittencourt (UTFPr – Campus Ponta Grossa) julianavitoria@utfpr.edu.br

Resumo

A agricultura orgânica é uma forma de se produzir alimentos, de maneira sustentável, sem a presença de aditivos químicos, o que torna esses alimentos mais saudáveis. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica, dos artigos publicados na base de dados *Academic Search Premier - ASP (EBSCO)*, sobre o tema “mercados para a produção orgânica da agricultura familiar”. Foram analisados os artigos publicados durante o período de 2010 à 2015 na referente base de dados. Inicialmente a busca resultou em 42 artigos, que foram filtrados em duas etapas, sendo uma para verificar a duplicação de trabalhos, na qual não foi encontrado nenhum trabalho repetido e outra etapa para definição dos trabalhos mais relevantes, após a leitura dos títulos e resumos, na qual foram excluídos 24 artigos sem relevância para esse estudo. Após esse procedimento foram obtidos 18 artigos, os quais foram avaliados quanto ao periódico, o número de autores, o período de publicação, o número de citações, o idioma e a rede de citações. Os dados foram analisados com o auxílio do software gratuito Zotero, além da planilha eletrônica.

Palavras chave: Bibliometria, Agricultura Familiar, Produção Orgânica, Mercado Consumidor.

THE MARKET FOR ORGANIC PRODUCTION FAMILY: A REVIEW BIBLIOMETRIC IN DATABASE ACADEMIC SEARCH PREMIER - ASP (EBSCO)

Abstract

Organic agriculture is a way to produce food in a sustainable manner, without the presence of chemical additives, which makes these healthier foods. This study aims to conduct a bibliometric analysis of published articles in the database *Academic Search Premier - ASP (EBSCO)*, on "markets for organic production of family farming." articles published during the period 2010 to 2015 in the reference database were analyzed. Initially the search resulted in 42 articles, which were filtered in two stages, one for checking duplication of work, in which no rework and another step to define the most important work was not found after reading the titles and abstracts, in which were excluded 24 articles with no relevance to this study. After this procedure were obtained 18 articles, which were evaluated for the journal, the number of authors, the publication period, the number of citations, the idioma and network quotes. Data were analyzed with the help of free software Zotero beyond the spreadsheet.

Key-words: Bibliometrics, Family Agriculture, Organic Production, Consumer Market.

1. Introdução

A agricultura orgânica é uma outra maneira de se produzir alimentos, sem agredir ao meio ambiente, sem utilizar produtos químicos, pesticidas, agrotóxicos ou organismos geneticamente modificados. Dessa maneira são produzidos alimentos mais saudáveis, com destaque para o trabalho em equipe nas propriedades realizado pelos membros da família que trabalham no cultivo dos alimentos, sendo responsáveis por todo processo produtivo, desde a compra dos insumos, até a venda dos produtos (ÇELİK, 2013; P U D A K; B O K A N, 2011).

A preocupação dos consumidores com uma alimentação saudável, fez com que os agricultores passassem a usar outros tipos de processos produtivos, como por exemplo o cultivo de orgânicos. A mudança no processo, impulsiona benefícios aos agricultores, como a otimização do custo da produção, o uso consciente dos recursos naturais e uma preocupação maior com o meio ambiente e a saúde das pessoas (OLIVEIRA; CAIXETA FILHO, 2013).

A agricultura orgânica, reúne as três vertentes da sustentabilidade na forma ecológica, econômica e social. Os produtos orgânicos, se diferenciam pelas suas estratégias de marketing, que tem como uma alternativa para se destacar no mercado a oferta de seus produtos por meio de pedidos online como um sistema de delivery, onde seus clientes podem fazer o pedido dos produtos que desejam e estes serão entregues no local desejado, também são utilizadas embalagens com sistema de rastreabilidade que oferece uma maior segurança aos seus produtos (TERESO et al., 2012).

Na agricultura orgânica a formação de associações e parcerias com investidores, torna-se algo fundamental para auxiliar na diminuição dos custos envolvidos com o processo produtivo, pois quanto maior for a compra de insumos o preço tende a ser mais vantajoso para o agricultor familiar, que pode vir a dispor de um poder de negociação maior com auxílio de um grupo de pessoas (DONDEYNE, 2013).

Dessa forma, o presente trabalho visa analisar a produção científica, indexada na base de dados *Academic Search Premier - ASP (EBSCO)*, cujo o tema aborda os mercados para a produção orgânica da agricultura familiar. Para isso, será aplicada uma análise bibliométrica no portfólio selecionado, representando os estudos publicados no período de 2010 a 2015.

2. Referencial Teórico

2.1. Produção de orgânicos na agricultura familiar e o desenvolvimento rural

A agricultura familiar predomina em pequenas propriedades rurais, onde a produção de alimentos ocorre de maneira diversificada e geralmente as propriedades já são certificadas, o que facilita a exportação dos produtos e a conquista de uma clientela seleta por esses tipos de alimentos. Na agricultura orgânica, as ferramentas e as equipamentos usados tiveram que ser adaptados, ao uso dos processos, que dependem de um manejo diferenciado. A inovação nesse setor, contribuiu muito para o aumento de insumos e matérias primas que se diferenciam, tanto na variedade quanto na qualidade, pois o controle de pragas é feito de maneira natural sem agredir ao meio ambiente (TERESO et al., 2012).

Os alimentos orgânicos aos poucos foram sendo inseridos na alimentação das pessoas e hoje esse mercado cresce continuamente, principalmente na exportação de alguns itens, nos países europeus é muito comum ser realizada a venda desses produtos nas propriedades dos agricultores, é uma forma de passar mais segurança e confiabilidade na venda. Os canais de comercialização dos produtos orgânicos tem se expandido com o passar do tempo, sendo que

já é possível encontrar essa categoria de produtos em supermercados, feiras e até mesmo pela venda a domicílio (ILBERY; MAYE, 2011).

De uma maneira geral em qualquer país o agrupamento e concentração espacial da agricultura biológica pode ser influenciada por uma série de aspectos que operam em escalas regionais e locais. Quando se trata de escala regional os fatores de influência incluem distância das principais áreas urbanas, tipos de exploração e tamanho da área trabalhada dinâmica da cadeia de suprimentos.

Todavia, um agrupamento considerando este em escala local pode ocorrer como resposta a fatores sócio-culturais como efeito de difusão, de vizinhança, fazer parte de cooperativas formais e organismos de certificação, incentivos de redes comunitárias locais e marketing orgânicos (ILBERY; MAYE, 2011).

Conforme Abrahão et al. (2008) apud Tereso et al. (2012), na agricultura típica convencional há uma disparidade, ocorrendo o contrário nas fazendas orgânicas as quais possuem características muito análogas, tais como: a diversidade da produção relacionadas com os seus próprios preceitos e certificação; produção familiar predominante em pequenas áreas; parte significativa da produção para exportação ou destinados a nichos específicos de consumidores e uma ampla variedade de sistemas de trabalho em resultado da diversidade de produção.

2.2. Mercados para comercialização de orgânicos e seus consumidores

Nos últimos anos observa-se o crescimento do mercado de orgânicos, alguns anos atrás não era possível fazer distinção entre produtos orgânicos e não orgânicos e hoje já há uma competição entre esses dois segmentos. Çelik (2013) comenta que é difícil dimensionar exatamente o tamanho do mercado orgânico global, pode-se fazer algumas colocações de que o mercado de orgânicos está crescendo e tornando-se mais importante, sendo que nos últimos anos este mercado melhorou de forma significativa, podendo ser considerado como uma das áreas com maior melhoria na indústria alimentar.

A competitividade atinge todos os ramos e o todo o tipo de atividades e no mercado de comercialização de orgânicos não é diferente, sendo que este ramo enfrenta ainda a competição com a produção convencional. Mazzoleni e Oliveira (2010) retratam que na agricultura orgânica não é suficiente somente produzir sem resíduos químicos, mas também buscar uma maneira de disputar mercado, de forma a atingir a lucratividade e a preservar o meio ambiente.

Cada consumidor compra um produto orgânico com uma percepção diferente, seja por um desejo, um objetivo ou uma experiência, alguns buscam uma alimentação mais saudável, outros querem consumir alimentos que agredem menos o meio ambiente, ou que sejam alimentos frescos, com uma aparência bonita e com um bom sabor (ÇELİK, 2013).

A população de consumidores de produtos orgânicos é variada, mas as pessoas idosas e as famílias que possuem bebês, tem uma tendência maior a comprar esses alimentos, visto que há uma maior preocupação com a alimentação por esse público. Um item que acaba interferindo algumas vezes no consumo desses alimentos é o preço de venda, pois muitas vezes acaba sendo mais alto se comparado a um produto convencional, o que faz os consumidores pensarem na hora das compras (ÇELİK, 2013).

As pessoas que buscam os alimentos orgânicos são aquelas que se preocupam em adquirir produtos seguros, que não prejudiquem a sua saúde, ou seja, prezam pela qualidade de vida e por alimentos livres de agrotóxicos. Vários são os motivos para o consumo de orgânicos levantados com base em outras pesquisas, dentre eles a preocupação com a saúde, melhor sabor em relação aos produtos convencionais, segurança alimentar, alimentos mais nutritivos,

curiosidade, modismo e porque a produção agrícola respeita o meio ambiente visto que utiliza menos agrotóxico (ÇELİK, 2013).

Ainda segundo o autor (ÇELİK, 2013) pode-se dizer que, para aqueles que compram alimentos orgânicos regularmente, é um "estilo de vida". As pessoas que optam por esse tipo de consumo são pessoas que consomem regularmente esses alimentos, não de maneira esporádica, são pessoas que percebem seus benefícios e conseguem identificar uma melhora de vida em vários aspectos. Buscam além do seu bem estar, o bem estar do produtor, desenvolvendo uma nova sociedade, com valores morais e éticos.

Quanto aos aspectos que influenciam as pessoas a consumir orgânicos, é possível crer que há uma variação conforme cada consumidor, ou seja, cada pessoa ou grupo de pessoas considera mais ou menos importante determinados fatores. Figueiró et al. (2012), em seu estudo, classifica os fatores influenciadores em: atributos, consequências e valores, sendo que cada um desses apresenta aspectos diferenciados. Os atributos tem ligação ao fato de serem livres de transgênicos, saudáveis e porque apresentam procedência diferenciada em relação aos produtos convencionais. Já as consequências identificadas são a preservação ambiental, saúde, disposição para viver, desenvolvimento local, felicidade e prazer em comer. E no que diz respeito aos aspectos valores, são considerados a motivação para o consumo que está relacionado com a preocupação social, bemestar, consciência ambiental, benevolência e ética.

3. Metodologia

A presente pesquisa classifica-se como básica, quanto a sua natureza, pois busca ampliar os conhecimentos teóricos, exploratório, quanto ao seu objetivo, buscando maior compreensão sobre o tema e quantitativa, quanto à abordagem, pois os resultados são classificados e analisados numericamente (TURRIONI; MELLO, 2012).

A seleção do portfólio para análise bibliométrica se deu através da definição dos seguintes critérios: base de dados; palavras-chave; idioma e período. A base de dados *Academic Search Premier - ASP (EBSCO)* foi selecionada, por fazer parte do conjunto de bases da área de conhecimento de Engenharias, tendo a Engenharia de Produção como subárea, na classificação CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Para o alcance do objetivo proposto, a combinação de palavras-chave foi “organic production”, “family agriculture” e “market”. Para a busca, optou-se pela presença das três palavras-chave no resumo das publicações. Não houve restrição de idiomas, para que o maior número de publicações fosse contemplado, o período definido foi de 2010 a 2015, e para o tipo de arquivo foi selecionado artigo.

A busca pelo portfólio ocorreu no mês de agosto de 2016, utilizando a rede de internet da universidade, a qual acessa integralmente os dados das bases científicas. A partir da definição do portfólio, os dados foram tratados numericamente, com a utilização de planilha eletrônica e o softwar gratuito Zotero.

4. Resultados

A busca a partir da combinação dos critérios gerou um resultado de 42 artigos indexados na base *Academic Search Premier - ASP (EBSCO)*. O primeiro filtro aplicado, para eliminar trabalhos duplicados não gerou resultados. Não havendo repetições no portfólio, o segundo filtro para definição dos trabalhos mais relevantes foi a eliminação pela leitura de títulos e resumos.

Com a aplicação do segundo filtro, 24 artigos foram excluídos, pois não tinham relevância para essa pesquisa. Por a base de dados estar classificada, conforme a CAPES, na área de conhecimento de Engenharias, estão relacionadas, em subáreas, a Engenharia de Produção, Higiene e Segurança do Trabalho. Desta forma, para o alcance do objetivo proposto, foram considerados apenas os trabalhos alinhados à primeira subárea.

Dessa forma, restaram 18 trabalhos, representando o portfólio desta pesquisa, os quais são avaliados quanto ao periódico, número de autores, período de publicação, número de citações e idioma. Além disso, também observa-se a relevância do tema para a área de Engenharia de Produção, ao analisar a classificação Qualis (CAPES) dos periódicos utilizados pelos pesquisadores. O quadro abaixo apresenta os títulos, periódicos e número de autores dos trabalhos selecionados.

ID	TÍTULO	PERIÓDICO	JCR	Nº AUTORES
1	Agrarian Change and Ethnic Politics: Restructuring of Hmong and Shan Labour and Agricultural Production in Northern Thailand.	Journal of Agrarian Change	2.302	2
2	Alternative Pathways out of Rural Poverty in Mexico	European Review of Latin American & Caribbean Studies (Centre for Latin American Research & Documentation (CEDLA))	0	1
3	Análise da Maximização do Lucro e Minimização do Custo no Processo de Conversão do Café Convencional para o Orgânico: um estudo de caso	Revista de Economia e Sociologia Rural	0.0625	2
4	Artificiel ou naturel La filière de légumes bio confrontée à un procédé de sélection en Bretagne	Revue d'Etudes en Agriculture et Environnement	0	1
5	Can Fairy Tales Come True The Surprising Story of Neoliberalism and World Agriculture	Sociologia Ruralis	1.306	1
6	Clustering and the spatial distribution of organic farming in England and Wales	Area	1.203	2
7	Ekološka poljoprivreda – indikator društvenih vrednota	Sociologija i prostor / Sociology & Space	0	2
8	Fair Trade and organic certification in value chains lessons from a gender analysis from coffee exporting in Uganda	Gender & Development	0	1
9	Green ergonomics: challenges and opportunities	Ergonomics	1.556	1
10	Inovação Tecnológica na Agricultura Orgânica estudo de caso da certificação do processamento pós-colheita	Revista de Economia e Sociologia Rural	0.0625	2
11	Kimler, Neden Organik Gıda Satın Alıyor? Bir Alan Araştırması	Selcuk University Social Sciences Institute Journal	0	1
12	Letting Go of 'Conventionalisation' Family Labour on New Zealand Organic Dairy Farms	Sociologia Ruralis	1.306	1

13	On the Moral Equivalence of Global Commodities: Placing the Production and Consumption of Organic Bananas	International Journal of Sociology of Agriculture & Food	0	2
14	Organic Food An Assessment of Knowledge of Homemakers and Influencing Reasons to Buy Not to Buy	Journal of Human Ecology	0	2
15	Symbolic cosmopolitanism, structural hedonism: Organic hummus and cultural glocalization in Israel	Studies in Culture, Polity & Identities	0	1
16	The value of commodity biographies integrating tribal farmers in India into a global organic agro-food network	Area	1.203	2
17	Why Do Farmers Collaborate with a Food Cooperative? Reasons for Participation in a Civic Food Network in Vienna, Austria	International Journal of Sociology of Agriculture & Food	0	3
18	Work and technological innovation in organic agriculture	Work	0.715	9

Quadro 1 – Portfólio da pesquisa após filtragens
Fonte: autoria própria

Conforme apresentado, pode-se perceber que as autorias única e em dupla são predominantes, com 8 ocorrências cada. Com apenas uma ocorrência, estão os trabalhos com 3 e 9 autores e coautores.

Quanto aos periódicos, foram utilizados 14 periódicos para as publicações do portfólio, sendo que somente 4 periódicos se repetem nesta amostra. Os periódicos que apresentam repetição, utilizados para duas publicações nesta seleção foram “Area”, “International Journal of Sociology of Agriculture & Food”, “Sociologia Ruralis” e “Revista de Economia e Sociologia Rural”. Dentre as publicações, 9 delas foram publicados em periódicos com classificação JCR (Journal Citation Reports).

No período pesquisado, nota-se que, no ano de 2014, não houve pesquisas acerca do tema indexadas nesta base de dados. Nos demais anos do período selecionado as pesquisas estão presentes, sendo que o ano de 2013 representa a maior produtividade do período, com 5 publicações, conforme o gráfico 1.

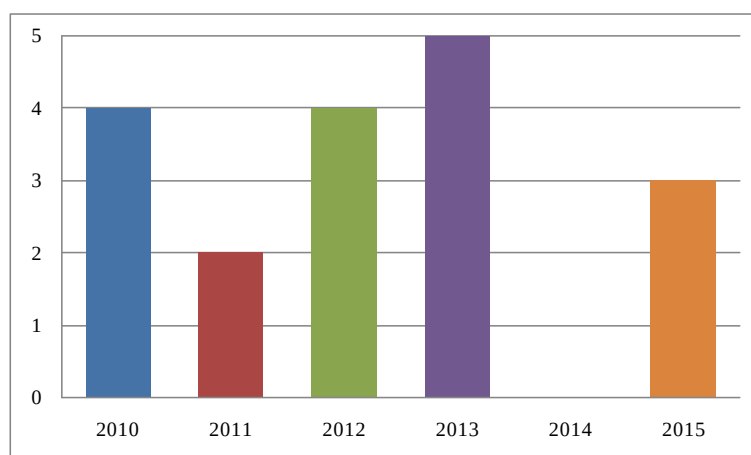


Gráfico 1 – Número de publicações por ano
Fonte: autoria própria

No que se refere ao número de citações que cada artigo recebeu, esta variou de 0 a 64 citações, e está apresentada no gráfico 2, ordenando as publicações de maneira decrescente. Os artigos que receberam os maiores números de citações foram publicados no início do período selecionado para essa pesquisa, ou seja, estão disponíveis para leitura a mais tempo que os demais. Dos 18 trabalhos selecionados, apenas 3 não foram citados por outros pesquisadores nenhuma vez. Destes que não obtiveram citações, 2 deles foram publicados em 2015, e um em 2013.

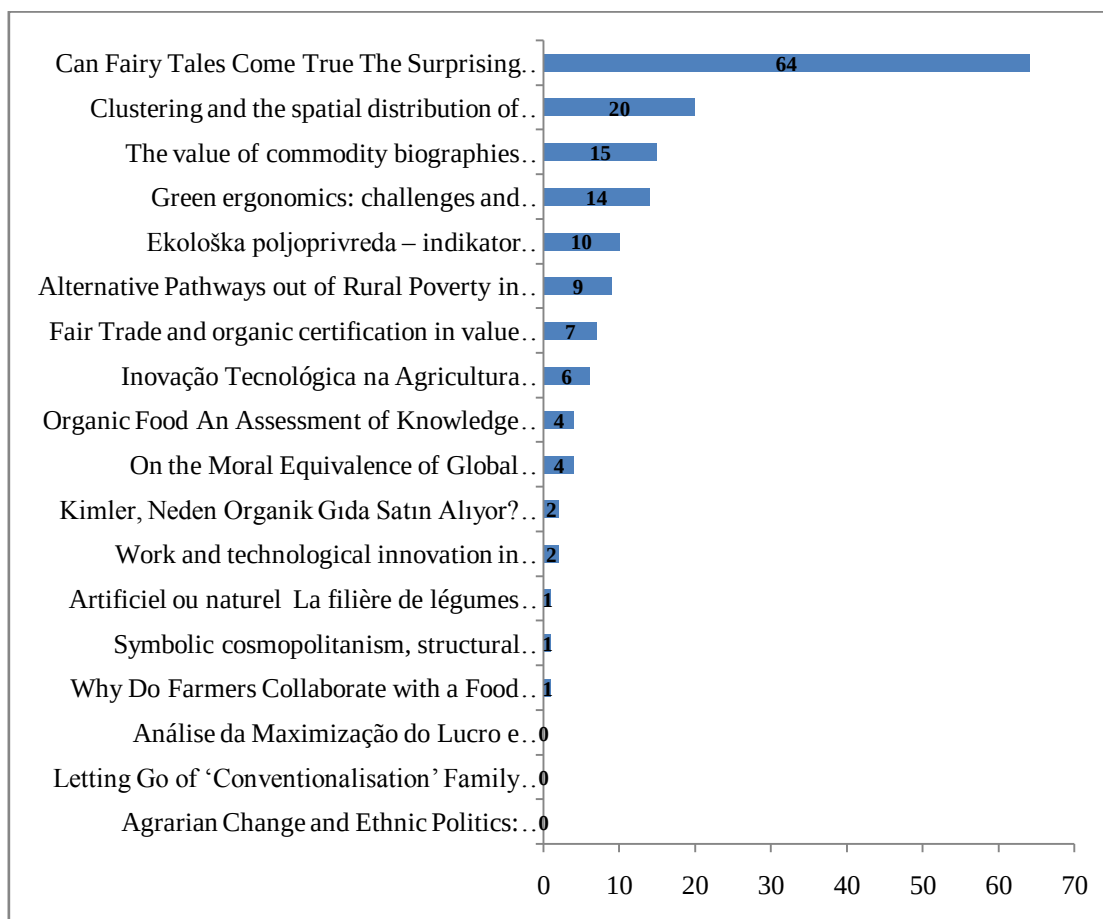


Gráfico 2 – Número de citações por artigo

Fonte: autoria própria

O artigo que recebeu o maior número de citações, tem como autor o pesquisador Lawrence Busch, foi publicado no ano de 2010, no periódico Sociologia Ruralis. O segundo artigo do levantamento do nº de citações tem como autores Brian Ilbery e Damian Maye, publicado também em 2010, no periódico Areas. E, o terceiro artigo deste ranking, também publicado no periódico Areas, no ano de 2013, tem como autores Martin Franz e Markus Hassler.

A seguir, no gráfico 3, está representado o idioma em que os artigos selecionados foram redigidos. Estes, variaram entre inglês, representando a maior parcela do portfólio, de 72%, português, com 11% das publicações, e francês, croata e turco, representando, cada um, 6% das 18 publicações.

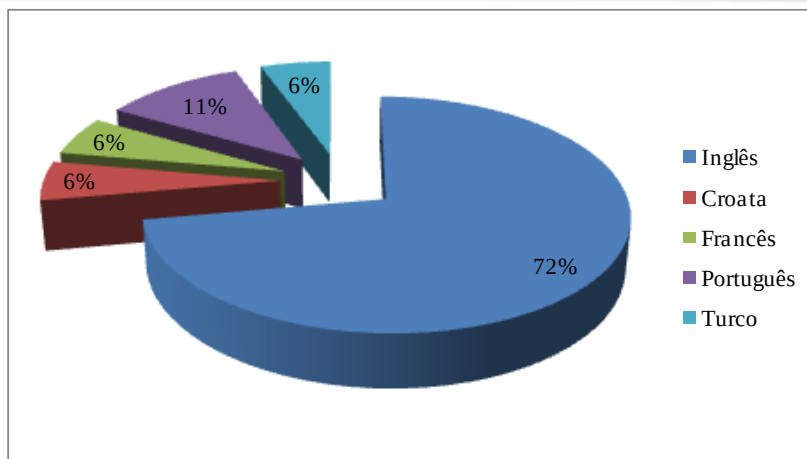


Gráfico 3 – Idiomas das publicações
Fonte: autoria própria

Por fim, a relevância de estudos sobre o mercado para produção orgânica familiar na área de Engenharia de Produção é expressa pelos gráficos seguintes, a qual apresenta a classificação Qualis dos periódicos. Esta é uma classificação brasileira, e divide-se em 8 categorias (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C), sendo as quatro primeiras as melhores categorias para publicações.

Dentre os 14 periódicos estudados, 11 deles não possuem classificação Qualis. Os periódicos “Revista de Economia e Sociologia Rural”, “International Journal of Sociology of Agriculture & Food” e “Work” possuem as classificações para as áreas de conhecimento apresentadas no Quadro 2, abaixo.

PERIÓDICO	Qualis A1	Qualis A2	Qualis B1	Qualis B2
Revista de Economia e Sociologia Rural	-	- Planejamento Urbano e Regional / Demografia	- Administração, C. Contábeis e Turismo - Antropologia / Arqueologia - C. Agrárias I - C. Ambientais - Economia - Interdisciplinar - Sociologia	- C. Política e Relações Internacionais - Engenharias III
International Journal of Sociology of Agriculture & Food	-	-	- Sociologia	-
Work	-	- Administração, C. Contábeis e Turismo - Educação Física	- Psicologia	- Engenharias I - Engenharias II - Engenharias III - Saúde Coletiva

Quadro 2 – Classificação Qualis (CAPES) dos Periódicos
Fonte: autoria própria

Conforme demonstrado, dentre os periódicos com classificação Qualis, a área de Engenharias III, a qual se enquadra a Engenharia de Produção, aparece muito pouco (apenas 2 ocorrências)

neste portfólio. Essa análise evidencia o baixo volume de estudos que abordam agricultura familiar, agricultura orgânica e seus processos de gestão.

5. Considerações Finais

A pesquisa caracterizou-se como um estudo bibliométrico, realizado com os artigos relacionados ao tema mercados para a produção orgânica da agricultura familiar. Por meio da análise realizada foi possível verificar que a publicação de artigos acerca dessa temática ainda é pequena, o que reforça que mais estudos merecem ser desenvolvidos, uma vez que o agronegócio familiar está em crescente expansão no cenário econômico nacional.

Por não incluir filtro de idioma, obteve-se duas publicações em português, as quais foram publicados no periódico “Revista de Economia e Sociologia Rural”, o qual está contido na qualificação Qualis para Engenharias III como B2. Dessa forma, percebe-se que estudos que investigam o mercado para agricultura familiar orgânica ainda são escassos dentro da engenharia de produção, no Brasil.

Dessa forma, acredita-se que essa pesquisa tenha contribuído para o estudo sobre a temática abordada, por apresentar algumas das características dos principais artigos filtrados. Devido a importância do desenvolvimento da produção orgânica na agricultura familiar, conclui-se que mais estudos deveriam ser realizados, disseminando mais o tema e aumentando o número de publicações.

Por fim, como sugestões de trabalhos futuros, citamos: i) a aplicação desta mesma análise para as demais bases de dados enquadradas na grande área de Engenharia de Produção pela CAPES, e a aplicação do Methodi Ordinatio neste portfólio, para que sejam definidos os trabalhos com maior relevância sobre o tema.

Referências

ÇELİK, S. *Kimler, Neden Organik Gıda Satın Alıyor? Bir Alan Araştırması.* Sosyal Bilimler Enstitüsü, v. 30, p. 93-108, 2013.

DONDEYNE, C. *Artificiel ou naturel? La filière de légumes bio confrontée à un procédé de sélection en Bretagne.* Revue d'Etudes en Agriculture et Environnement, v. 1, p. 65-92, 2013.

FIGUEIRÓ ET AL. *Motivações e Valores Determinantes para o Consumo de Alimentos Orgânicos.* XXXVI Encontro ANPAD, Rio de Janeiro, 2012.

ILBERY, B.; MAYE, D. *Clustering and the spatial distribution of organic farming in England and Wales.* Royal Geographical Society (with the Institute of British Geographers) – Area, v. 43, n. 1, p. 31-41, 2011.

MAZZOLENI E.M; L. G de OLIVEIRA. *Inovação Tecnológica na Agricultura Orgânica: estudo de caso da certificação do processamento pós-colheita.* RESR, Piracicaba, SP, vol. 48, nº 03, p. 567-586, jul/set 2010.

OLIVEIRA, R. A. de; CAIXETA FILHO, J. V. *Análise da Maximização do Lucro e Minimização do Custo no Processo de Conversão do Café Convencional para o Orgânico: um estudo de caso.* Revista de Economia e Sociologia Rural - RESR, v. 51, n. 3, p. 535-554, jul-set, 2013.

PUDAK, J.; BOKAN, N. *Ekološka poljoprivreda – indikator društvenih Vrednota.* Sociologija i prostor, v. 49, p. 137-163, 2011.

TERESO, M. J. A.; et al. *Work and technological innovation in organic agriculture.* Journal: Work, vol. 41, p. 4975-4978, 2012.

TURRIONI, J. B.; MELLO, C. H. P. *Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção.* Itajubá. UNIFEI, 2012.